

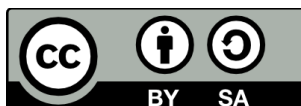
Noel Rosa (1817–1917)

Morena sereia
Marcha

Editoração: Thiago Rocha
Instituição: Instituto Moreira Salles
Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

voz
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Morena sereia

José Maria de Abreu, Noel Rosa

Marcha

Dm G7 C A7 Dm

6 G7 C F E7 Am

12 F#° C G C C

Mo - re - na _____ se -
da - do _____ cri -

19 Em F7 E7 Bb7 Bb6 A7

rei - a Que, à bei - ra mar não pas - se - ia Sen - ta na pra - ia, e dei - xa, a pra -
an - ça Que qual - quer di - a, um tu - fão _____ Der - ru - ba os teus cas - te - los

27 Dm 1 Dm D7 G7 2 Dm

ia che - ia De lin - dos cas - te - los de, a - re - ia Cui -
de, es - pe - rança E, en - che de, a - rei -

34 D7 G7 C E7 Am E7

a O teu co - ra - ção _____

Te - nho um ban - ga - lô cin - zen - to _____
Se na pra - ia tu sou - be - res _____

42 A7 Dm

Que nos de - fen - de do tu - ão _____ En - tre qua - tro pa - re - des de ci - men - to _____ Não há quem
Que o teu no - me eu es - cre - vi _____ En - tre mais de dez no - mes de mu - lher - es _____ Te - rás cer -

50 Am E7 Am Ab7 G7 C C

pos - sa des - man - char nos - sa, i - lu - são
te - za que te, a - mei mas te, es - que - ci

Mo -
, Mor -

D.C. al Coda

**D.S.
D.S. al Coda**

Morena sereia

I

Morena sereia
Que à beira-mar não passeia
Que senta na praia e deixa a praia cheia
De lindos castelos de areia
Cuidado criança
Que qualquer dia um tufão
Derruba estes teus castelos de esperança
E enche de areia o teu coração

II

Tenho um bangalô cinzento
Que nos defende do tufão
Entre quatro paredes de cimento
Não há quem possa desmanchar nossa ilusão

II

Se algum dia tu souberes
Que o teu nome eu escrevi
Entre mais de dez nomes de mulheres
Terás certeza que te amei mas te esqueci